

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Rio de Janeiro, 5 de julho de 2018

Informe Epidemiológico – Febre Amarela
Atualização: Quinta-feira – 05/07/2018 – 19h

A Subsecretaria de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do RJ informa:

*** Número de casos confirmados de febre amarela silvestre em humanos, no ano de 2018, no Estado do RJ, por município de contaminação: 264**

- 57 casos – Angra dos Reis, sendo quinze óbitos
- 40 casos – Valença, sendo seis óbitos
- 23 casos – Teresópolis, sendo oito óbitos
- 16 casos – Nova Friburgo, sendo cinco óbitos
- 14 casos – Duas Barras, sendo dois óbitos
- 12 casos – Sumidouro, sendo cinco óbitos
- 11 casos – Barra do Pirai, sendo três óbitos
- 10 casos – Paraty, sendo três óbitos
- 7 casos – Cantagalo, sendo quatro óbitos
- 6 casos – Engenheiro Paulo de Frontin, sendo três óbitos
- 6 casos – Resende, sendo três óbitos
- 6 casos – Rio Claro, sendo três óbitos**
- 5 casos – Vassouras, sendo três óbitos
- 5 casos – Miguel Pereira, sendo dois óbitos
- 5 casos – Rio das Flores, sendo dois óbitos
- 5 casos – Silva Jardim, sendo dois óbitos
- 5 casos – Itatiaia
- 4 casos – Trajano de Moraes, sendo três óbitos
- 4 casos – Paty do Alferes, sendo dois óbitos
- 3 casos – Cachoeiras de Macacu, sendo um óbito
- 3 casos – Pirai, sendo um óbito
- 2 casos – Rio Bonito, sendo dois óbitos
- 2 casos – Sapucaia, sendo dois óbitos
- 2 casos – Carmo, sendo um óbito
- 2 casos – Maricá, sendo um óbito
- 2 casos – Petrópolis, sendo um óbito
- 2 casos – Três Rios, sendo um óbito
- 1 caso – Paraíba do Sul, sendo um óbito
- 1 caso – Bom Jardim
- 1 caso – Guapimirim
- 1 caso – Mangaratiba**
- 1 caso – Pinheiral

*** Número de localidades com casos confirmados de febre amarela em macacos: 13**

- Angra dos Reis (Ilha Grande)
- Araruama
- Barra Mansa
- Duas Barras
- Engenheiro Paulo de Frontin
- Itatiaia
- Miguel Pereira
- Niterói
- Paraty
- Petrópolis
- Sumidouro
- Valença
- Volta Redonda

A SES ressalta que os macacos não são responsáveis pela transmissão da febre amarela. A doença é transmitida através da picada de mosquitos.

Ao encontrar macacos mortos ou doentes (animal que apresenta comportamento anormal, que está afastado do grupo, com movimentos lentos etc.), o cidadão deve informar o mais rápido possível às Secretarias de Saúde do seu município ou do Estado do RJ.

A SES reforça a importância de as pessoas que ainda não se vacinaram buscarem um posto de saúde próximo de casa para serem imunizadas.

O boletim leva em consideração o Local de Provável Infecção (LPI).

Para mais informações sobre a doença, acesse www.febreamarelarj.com.br.

**LPI atualizado.